

ASPECTOS PETROGRÁFICOS E ESTRUTURAIS DA REGIÃO DO BONITO, JUCURUTU/RN, NE DA PROVÍNCIA BORBOREMA

Pinheiro, D.S.¹; Silva-Junior, D.L.¹; Costa-Filho, F.F.¹; Pereira, J.V.F.¹; Trindade, P.F.¹; Jardim de Sá, E.F.²

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte; ²Universidade Federal do Rio Grande do Norte/Departamento de Geologia/PPGG

RESUMO: A porção oeste do Domínio Rio Piranhas-Seridó, região do Bonito, Jucurutu/RN, NE da Província Borborema, foi mapeada em escala de semi-detalhe (1:25.000) dando ênfase na descrição petrográfica e estrutural. A região é marcada por dobramentos no campo contracional de um regime transpressivo associado a zonas de cisalhamento com componente principal dextral de *trend* NNE/SSW. A região é caracterizada por *augen*-gnaisses e biotita ortognaisses bandados do Complexo Caicó, onde o bandamento marca a superfície S₁ no contexto regional, afetado por dois eventos deformacionais subsequentes, o que descreve a fase de dobramento responsável por marcar a superfície de plano axial S₂, redobrada pelo último evento deformacional marcando a superfície de plano axial S₃ marcando padrão de redobramento em bumerangue. Sobrepostos às unidades supracitadas é descrita uma sequência da Formação Jucurutu composta de muscovita quartzitos intercalados a quartzitos ferruginosos e biotita paragnaisses com intercalação de dolomita - calcita mármores, afetada pelo último evento deformacional. Neste contexto é possível caracterizar estruturas sedimentares pretéritas, em alguns desses litotipos, afetadas por deformações superpostas, onde se tem S₀+S₂ descrevendo o acamamento+bandamento dobrado, afetado *a posteriori* por um segundo dobramento marcado pela foliação de plano axial S₃ mais proeminente nos paragnaisses. Para esta sequência também se caracteriza padrão de redobramento em bumerangue. A região é marcada ainda pelo plutonismo Brasileiro, onde se descreve *stocks* alongados de biotita monzogranitos seguindo a foliação S₃ onde se caracteriza estruturas do tipo S-C marcadas pela zona de cisalhamento de cinemática dextral. As rochas graníticas Brasileiras apresentam um *fabric* magmático, porém nas áreas periféricas dos corpos é possível evidenciar estruturas deformacionais, o que indica a colocação do corpo em regime *sin*-tectônico. Enquanto que as rochas do Complexo Caicó descritas como metaplutônicas *stricto-sensu*, contêm um *fabric* puramente deformacional na região devido às condições de alto *strain* a que foram submetidas. Para o terceiro evento deformacional (D₃) se define uma lineação de estiramento mineral de *rake* baixo com caimento pra sul. Já no segundo evento deformacional (D₂) se define uma lineação de estiramento de *rake* um pouco mais acentuado caindo para sul, que em regiões de maior *strain* tendem a se paralelizar. De acordo com a descrição petrográfica e estrutural é possível definir áreas milonitizadas, definidas por zonas de cisalhamento, caracterizadas por um *fabric* marcando um tectonito L superior ao S. Nestas áreas são descritos quartzitos tectônicos gerados a partir da modificação de rochas metaplutônicas do Complexo Caicó.

PALAVRAS-CHAVE: MAPEAMENTO GEOLÓGICO, PETROGRAFIA, GEOLOGIA ESTRUTURAL.